

Iniciamos o ano otimistas com o mercado financeiro

Janeiro trouxe um início de ano bastante promissor. A bolsa brasileira terminou janeiro batendo novos recordes, e o mercado aguarda ansiosamente pelo início do ciclo de cortes na taxa Selic. O mês foi marcado pela forte entrada de capital estrangeiro no Brasil, R\$ 26 bilhões, o que impulsionou o Ibovespa para uma performance de 12,56% no período.

Na primeira reunião do Copom de 2026, o Comitê manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro, mas abriu espaço para o início de cortes de juros em março, provavelmente a um ritmo de 50 pontos. A decisão sobre o ritmo de redução dependerá da evolução dos indicadores econômicos e do comportamento do câmbio.

No cenário atual, projetamos um ciclo com cortes sequenciais de 50 pontos, com a Selic chegando a um nível próximo de 12,00% no final do ano. Como fato relevante do mês, tivemos a liquidação extrajudicial do Will Bank, decretada pelo Banco Central do Brasil, após o colapso do

Banco Master em novembro de 2025.

O boletim Focus, publicado semanalmente pelo Banco Central, projeta nova queda do IPCA de 2026, passando de 3,99% na pesquisa da semana passada para 3,97% na pesquisa desta semana. As projeções para a inflação de 2027, 2028 e 2029 mantiveram-se estáveis em 3,80%, 3,50% e 3,50%, respectivamente. O INPC de janeiro, índice que compõe nossa meta atuarial, registrou variação de 0,39%, enquanto que o IPCA registrou 0,33%.

A Cageprev, dando continuidade a excelente performance alcançada em 2025,

voltou a bater a meta atuarial em janeiro de 2026. Nossos investimentos rentabilizaram de forma suficiente para atingir este resultado. Aumentamos nossa posição em renda variável, segmento este, segundo o mercado, deverá apresentar bom resultado em 2026, visto que o ano em curso apresenta um cenário positivo para esta alocação.

Ao fechar o mês de janeiro entregando uma rentabilidade que permitiu bater a meta e com um patrimônio sempre crescente e acima de R\$ 417 milhões, a diretoria da Cageprev acredita estar no caminho certo.

Atualização de Dados Cadastrais

A Cageprev alerta para a importância da atualização dos dados cadastrais dos Participantes Ativos e seus Beneficiários. Conforme o regulamento do Plano de Benefícios, é necessária a atualização cadastral para a garantia de obtenção do benefício na ocasião da aposentadoria/pensão.

Para realizar a atualização, basta acessar o portal da Cageprev, na página inicial em “Recadastramento”, clicar no botão verde “Clique Aqui” e preencher o formulário de “Recadastramento de Participantes Ativos”. Após o preenchimento, o formulário deve ser encaminhado para o e-mail: cageprev@cageprev.com.br. Realize a atualização o quanto antes para garantir o seu benefício.

Batemos a Meta Atuarial

No mês de janeiro, a rentabilidade da carteira do Plano de Contribuição Variável (PCV) bateu a meta atuarial. A rentabilidade registrou 1,17% enquanto a meta atuarial 0,77%. Todos os Fundos da carteira apresentaram rentabilidades positivas. O destaque ficou com o Fundo 4UM MARLIM DIV FIA, do segmento renda variável, com surpreendentes 9,44% de rentabilidade.

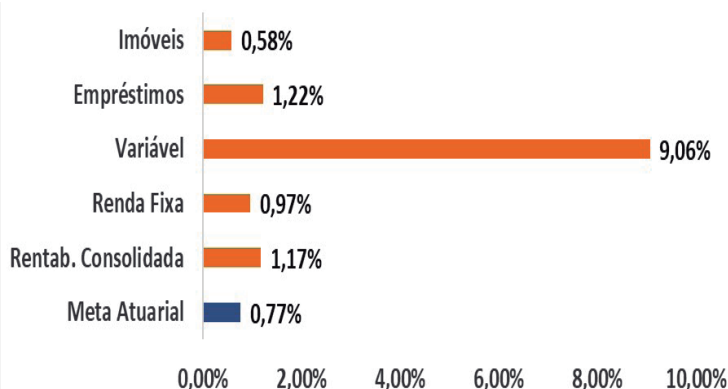
A meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 0,77%, em decorrência da inflação medida pelo INPC ter registrado 0,39%. Os indicadores de mercado se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa, principal índice da B3 (Bolsa de Valores do Brasil), subiu incríveis 12,56% a 181.363,90 pontos. Já o CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade de 1,16%. O dólar encerrou o mês em alta de 1,03%, cotado a R\$ 5,2476.

Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,97%, Renda Variável 9,07%, Empréstimos 1,22% e Imóveis 0,58%. Batemos a meta no mês com a rentabilidade consolidada de 1,17% e a meta 0,77%. Desde o início do plano a rentabilidade acumulou 1.074,82% e a meta 929,30%.

As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade conso-

lidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – janeiro/2026



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 89,49%, Renda Variável 3,71%, Empréstimos 6,69% e Imóveis 0,12%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – janeiro/2026

